INTERCÂMBIO DE GERAÇÕES E A MÚSICA COMO LINGUAGEM MEDIADORA

Mariana SILVEIRA AFFONSO, Bianca CAVALHIERI BLASQUE, Karin Caroline ANTONIO, Maria de Fátima RAMOS DE ANDRADE, USCS – Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Eixo temático: Eixo 07 - Educação, desenvolvimento e aprendizagem

mari.affonso@gmail.com

Palavras-chave: Educação Infantil. Intercâmbio de gerações. Música.

1. Introdução

As experiências intergeracionais na Educação Infantil podem favorecer aprendizagens relacionadas à convivência, ao respeito e à valorização das diferentes fases da vida. Nesse contexto, a música apresenta-se como uma linguagem capaz de aproximar sujeitos, mobilizar memórias afetivas e promover interações significativas entre crianças e idosos. Partindo dessa perspectiva, este relato apresenta uma experiência desenvolvida entre uma escola de Educação Infantil e uma casa de repouso da mesma região, com o objetivo de promover integração, troca de saberes e convivência por meio da música.

2. Objetivos

O objetivo da experiência foi promover, por meio da linguagem musical, uma vivência intergeracional entre crianças da Educação Infantil e idosos de uma casa de repouso, favorecendo momentos de respeito, integração e troca de saberes.

3. Local da realização

A experiência foi realizada em parceria entre uma escola de Educação Infantil e uma casa de repouso situadas na mesma região, possibilitando a articulação entre escola e comunidade por meio de práticas voltadas à convivência intergeracional.

4. Participantes

Participaram da experiência crianças da Educação Infantil, equipe gestora, professoras referência, professoras de música, equipe de recepção e controle de acesso,

enfermeiras e idosos residentes da casa de repouso. As famílias das crianças e dos idosos também estiveram envolvidas no processo.

5. Período

A experiência ocorre anualmente há cinco anos, durante o período da Semana de Carnaval, integrando as propostas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo.

6. Desenvolvimento das Ações

Para o desenvolvimento das ações desenvolvidas nessa experiência educativa partimos da premissa que o desenvolvimento da criança se constitui nas interações sociais e nos processos de mediação cultural (Vygotsky, 2007). Em consonância com essa visão e com os princípios humanistas e sócio-histórico-culturais que guiam a prática pedagógica da escola, a música é entendida como uma das diversas linguagens da infância. Nessa perspectiva, compreendemos a música como uma linguagem que favorece a exploração sonora, a criação, a escuta e a expressão das crianças (Brito, 2013).

Dentro dessa proposta, com o apoio das professoras de música e das professoras referência das turmas, as crianças produziram uma marchinha de Carnaval relacionada ao tema anual desenvolvido pela escola. Após os ensaios na escola foi realizada uma caminhada pelo bairro até a casa de repouso parceira.

No encontro intergeracional, as crianças apresentaram a composição musical aos idosos, que também solicitaram outras canções tradicionais de seus repertórios. A vivência transformou-se em uma roda de cantoria, dança e troca de experiências, marcada pela espontaneidade e pela afetividade. Durante o encontro, alguns idosos compartilharam relatos de sua juventude, enquanto as crianças, dentro de suas possibilidades, buscavam elaborar sentidos sobre o tempo, a memória e o significado de “quando eram jovens”.

7. Resultados

A experiência mostrou-se significativa tanto para os idosos quanto para as crianças, evidenciando o potencial da música como linguagem mediadora de encontros intergeracionais. Para os idosos, a visita representou a oportunidade de reviver memórias afetivas, resgatar tradições culturais e participar de momentos de interação social. As canções, danças e conversas despertaram lembranças de diferentes momentos de suas trajetórias de vida, favorecendo sentimentos de pertencimento, acolhimento e valorização. Para as crianças, a vivência possibilitou o contato com histórias de vida e diferentes experiências geracionais, favorecendo aprendizagens relacionadas à temporalidade, à valorização da pessoa idosa e à construção de vínculos intergeracionais. Além disso, a

participação ativa na composição e apresentação musical ampliou as experiências das crianças, fortalecendo processos de escuta, interação e sensibilidade.

8. Implicações para a prática pedagógica

O intercâmbio de gerações revelou-se um espaço de integração, caracterizado pela afetividade, respeito e partilha de experiências. Por meio da música e da convivência, foi possível estabelecer laços, valorizar memórias e ampliar horizontes, reafirmando a importância de promover encontros entre diferentes fases da vida como prática educativa e social. Nesse contexto, a música mostrou-se uma linguagem poderosa na mediação das relações, favorecendo experiências de escuta, expressão, criação e interação entre crianças e idosos. A vivência também evidencia a relevância da música como uma linguagem que articula dimensões cognitivas, emocionais, sensoriais, corporais e sociais da criança, permitindo que o aprendizado ocorra de forma significativa e prazerosa. Essa experiência ampliou diversas formas de expressão. É importante ressaltar que a diversidade nas maneiras de expressão das crianças contribui para seu desenvolvimento. (Malaguzzi, 2016). Assim, a música é incorporada ao currículo como uma experiência cultural e formativa, potencializando o desenvolvimento sensível, cognitivo e social das crianças.

As vivências desenvolvidas ao longo das aulas de música, aliadas aos processos de criação coletiva, composição e apreciação musical, ampliaram as possibilidades de participação das crianças e fortaleceram práticas pedagógicas que reconhecem a infância como tempo de experimentação, sensibilidade e produção cultural. O projeto demonstra como a articulação entre escola e comunidade pode gerar impactos positivos não apenas para os estudantes, mas também para os idosos, promovendo trocas culturais e afetivas que enriquecem o cotidiano de todos os envolvidos.

9. Principais Referências

BRITO, Teca Alencar. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2013.

MALAGUZZI, Loris. *As cem linguagens da criança*. Porto Alegre: Penso, 2016.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.